

PAISAGEM E MEMÓRIA EM REDE: O LUGAR DE ARACATI NA GEOGRAFIA MUSEAL NO CEARÁ

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Pinheiro Costa Junior, Daniela Batista Moreira, Tiago Vieira Cavalcante

O tema trabalhado na pesquisa é a Geografia Museal, um tema quase que não trabalhado nas pesquisas geográficas, mas de extrema importância, para entendermos com total conhecimento os fatos que aconteceram durante o decorrer dos anos, estes fatos que ficaram registrados em paredes, objetos e na própria evolução do tempo, assim deixando um legado cultural eterno. Os trabalhos de pesquisas estão sendo feitos através de levantamentos bibliográficos, visitas técnicas e comunicação entre os meios de interesse em relação ao tema. Para ter uma maior efetividade na pesquisa, são feitas reuniões com o Orientador buscando unir os temas pesquisados por diversas fontes, tentando entender cada local de memória trabalhado, seu surgimento e função prestada a sociedade propagando a informação. O projeto se propõe a manter uma roda de conversas com os alunos e pesquisadores, Grupo de Estudos e a propagação do conhecimento durante o dia a dia na universidade, explorando cada vez mais o lado artístico e de memória com todos ao redor. O recorte trabalhado em questão na pesquisa que estou aproximado se dá em Aracati, entendendo os seus locais de memória e como a população consegue ter acesso e valorização a estes pontos que podem ser diverso e proveitoso para lembrar a história de seus conterrâneos. O mapeamento desses espaços tem como objetivo analisar como museus locais, compreendidos como espaços institucionais de elaboração do passado, do presente e mesmo do futuro, participam da construção da paisagem e da memória do lugar onde estão inseridos. Como metodologia foi realizado estudos sobre a temática e sobre a importância do tema com base em CAVALCANTE (2020), MELO FILHO(2018) e OLIVEIRA(2018).

Palavras-chave: GEOGRAFIA MUSEAL. LOCAIS DE MEMÓRIA. ARACATI.